

1



2

O Bartô é um desses mestres
da música brega brasileira,

3

o Bartô é o rei da sofrência.

4

O que é bonito nas letras e até no
jeito de se tocar, de se vestir.

5

O Bartô Galeno era um cara do povo
mas ele era da realeza.

6

Bartô Galeno é o que faz bater o
coração das pessoas e dos apaixonados

7

que sempre existiram
e sempre vão existir.

8



9

Eu percebo que o Bartô é
um compositor que escreve

10

muito o que ele vivia, o
que ele vive, na verdade.

11

E isso pode ser uma
impressão mas ele passa

12

tanto sentimento nas letras que
você começa a cantar, interpretar,

13

sentir naquela história, naquele
romance, naquela desilusão.

14

E isso é muito interessante,
são assuntos muito populares

15

e as pessoas se identificam muito.

16

E eu percebo que isso
faz com que as pessoas

17

se coloquem nesse
eu lírico também.

18

É muito amor, é muito desencanto,
acho que o Bartô é muito sentimento

19

Opa, será que é aqui?

20

Estou ouvindo um sonzinho de brega.

21

Oi galera, prazer.

22

Vamos conectar o Pará com Piauí?

23

♪

24

Eu acho que o local onde eu nasci
que é uma periferia de Belém,

25

se chama Terra Firme

26

Tem muita relação com o início
da minha carreira, meu primeiro disco

27

que é o "Trelele" que mistura essa
música do Pará com um som mais pop,

28

brega, guitarrada, carimbó.

29

Em Terra Firme galera ouve tecnobrega
em alto volume no final de semana,

30

é uma periferia como qualquer outra,
carece de saneamento básico, educação.

31

Mas tem muita relação
com esse início da minha carreira.

32

♪

33

Eu acho legal.

34

Quando cheguei em São Paulo, aquele
meu lado ativista que sempre

35

foi muito latente na universidade
pública onde eu me formei em Letras

36

veio à tona e comecei a falar sobre
questões de gênero, sobre feminismo,

37

sobre questões sociais mas
nunca deixando os ritmos

38

que eu pesquisava,
que me influenciavam de fora.

39

♪ Eu tô morrendo de saudade de você ♪

40

♪ Eu tô morrendo de saudade de você ♪

41

♪ De que vale a minha vida agora ♪

42

Esse segundo disco que se chama
"Em cada verso um contra-ataque"

43

que eu lancei em 2016, tem essa
relação do punk com o surf music

44

guitarrada, eletrônico com a lambada.

45

O funk com o arrocha.

46

E eu acho que isso que é legal,
a gente fazer uma música pop

47

que passe um recado, que cutuque,
faça as pessoas refltirem e ao mesmo

48

tempo dançarem, se divertirem, acho
que é muito o som que eu faço hoje.

49

Um som "artevista"
que eu costumo dizer.

50

♪ Aquele banco lá na praça,
aquelas flores ♪

51

♪ Aquele parque,
aquela rua, nossa música ♪

52

E essa música
"De que vale minha vida agora?"

53

É uma música bem brega, mais lenta

naquela primeira versão que ele gravou

54

e gente decidiu trazer ela para
um tecnobrega, uma coisa mais rápida

55

trouxe um guitarrada e tecnobrega

56

achei super legal, meio Calipso
e a gente misturou várias referências

57

que traz esse lado dançante dele não
só de baile da saudade mas "popzão".

58

Achei muito bom, gente.

59

Inusitado.

60

♪

61

♪ De que vale a minha vida agora

Se eu já não tenho mais você ♪

62

♪ Sou mais um que vive agora

Morrendo de saudade de você ♪

63

♪ Aquele banco lá na praça,

aquelas flores ♪

64

♪ Aquele parque, aquela rua,

nossa música ♪

65

♪ Nossos momentos nunca
mais vou esquecer ♪

66

♪ Eu tô morrendo de saudade de você ♪

67

♪ Eu tô morrendo de saudade de você ♪

68

♪ Eu tô morrendo de saudade de você ♪

69

♪

70

♪ Aquele banco lá na praça,
aquelas flores ♪

71

♪ Aquele parque, aquela rua,
nossa música ♪

72

♪ Nossos momentos nunca
mais vou esquecer ♪

73

♪ Eu tô morrendo de saudade de você ♪

74

♪ Eu tô morrendo de saudade de você ♪

75

♪ Eu tô morrendo de saudade de você ♪

76

♪ De que vale a minha vida agora
Se eu já não tenho mais você ♪

77

♪ Sou mais um que vive agora
Morrendo de saudade de você ♪

78



79

A música brega ela é feito por
esses poetas do povo

80

que falavam sua língua com realidade
mas com muita naturalidade também

81

era uma forma muito
bonita de se falar do amor,

82

mas eles também além do amor eles não
deixavam de fazer críticas sociais,

83

eles viveram aquele

período de ditadura.

84

Por isso acho que chegou
em muita gente.

85

♪ Foi dando amor que eu dei ♪

86

Como eu canto?

87

Estou cantando na vibe dele.

88

♪

89

Um pegada muito forte na minha música
da coisa que o meu pai ouvia.

90

Eu acho que eu ouço música desde que
eu balançava nos ovinhos dele.

91

Por que o meu pai ganhou
a minha mãe fazendo um serenata.

92

Um amigo convidou meu
pai para fazer uma sereneta

93

para uma gatinha que ele curtia,
meu pai levou uma radiolinha e tudo.

94

Soltou a voz e a gata era a mamãe.

95



96

Entendi, vai.

97



98

Eu vivo a minha música,
a música que eu canto é o que eu vivo

99

O que eu imaginei que se vive
e o que possa se viver.

100

Uma beleza, uma satisfação, um lugar.

101

Um vento, uma onda,
uma praia, um cabelo.

102

Um amor, essa coisa.

De repente uma dor.

103



104

♪ Só lembranças,

só lembranças, só lembranças ♪

105

♪ E nada mais ♪

106

♪ Só lembranças,

só lembranças, só lembranças ♪

107

♪ De alguém que se foi

e levou minha paz ♪

108

♪ Foi tanto amor que eu dei ♪

109

♪ Que nunca pensei
que ela fosse mudar ♪

110

♪ Agora só resta esquecer pois
não posso viver sempre a lamentar ♪

111

♪ Talvez ela seja feliz
Mas o bem que eu lhe fiz ♪

112

♪ Com desprezo pagou
E partiu deixando tristeza ♪

113

♪ E a incerteza
De um novo amor ♪

114

♪ Só lembranças,
só lembranças, só lembranças ♪

115

♪ E nada mais ♪

116

♪ Só lembranças,
só lembranças, só lembranças ♪

117

♪ De alguém que se foi
e levou minha paz ♪

118

♪ Hoje essa dor me carrega e talvez
ela nega o quanto eu lhe quis ♪

119

♪ Nos braços de outra qualquer eu
procuro esquecer quem me fez infeliz ♪

120

♪ Mas é tão grande a minha dor
Que eu sei que não vou ♪

121

♪ Ser feliz nunca mais
Vai lembrança pra longe ♪

122

♪ Pra ver se eu consigo
Outra vez minha paz ♪

123

♪ Só lembranças,
só lembranças, só lembranças ♪

124

♪ E nada mais ♪

125

♪ Só lembranças,
só lembranças, só lembranças ♪

126

♪ De alguém que se foi
e levou minha paz ♪

127

♪

128

♪ Só lembranças,
só lembranças, só lembranças ♪

129

♪ E nada mais ♪

130

♪ Só lembranças,
só lembranças, só lembranças ♪

131

♪ De alguém que se foi
e levou minha paz ♪

132

♪

133

♪ Compreendi que estava errado
Que não se deve morrer por amor ♪

134

Procurar alguma semelhança com
aqueles menestréis que saíam

135

passeando e cantando a história do seu
tempo, a história que testemunhavam.

136

Bartô Galeno é isso,
é um grande menestrel

137

e como os menestreis eram
também falavam de forma popular.

138

Hello.

139

Hello everybody,
hello everybody.

140

Radiofônicos sempre bebeu
dessa fonte do rock and roll

141

Digamos que nós
podemos nos classificar

142

como uma banda de rock
and roll raça pura.

143

A gente gosta mesmo da raiz
do rock and roll, da história,

144

do comezinho, um pouco
do primitivismo do Rock.

145

Claro que com algumas medidas
outras medidas de bandas

146

que a gente também gosta que
são mais contemporâneas.

147

Mas prioritariamente a gente gosta
muito de beber na década de 60 e 70.

148

Não é legal assim?

149



150

Isso mesmo.

151

Pelo o que gente gosta
que a gente ouve não tem

152

muita dificuldade não
tem muita virtuosidade.

153

É um esquema bem bem tranquilo porque
a gente se sente bem com isso.

154

Então eu digo que a gente
é o mais básico rock que tem.

155

São das três notas que eu chamo.

156



157

♪ Eu ontem tive tanta sorte a malvada
da morte andou perto de mim ♪

158

♪ Eu no meu carro dei bobeira
Numa brincadeira quase levo o fim ♪

159

♪ Andava a toda velocidade
Pra superar a saudade ♪

160

♪ Que andava junto a mim
Essa saudade era de Rosa ♪

161

♪ Coisa mais linda do meu jardim ♪

162

♪

163

♪ Eu também sou filho do divino
Por ser menino Deus me perdoou ♪

164

♪ Compreendi que estava errado

Que não se deve morrer por amor ♪

165

♪ Eu ontem tive tanta sorte a malvada
da morte andou perto de mim ♪

166

♪ Eu no meu carro dei bobeira
Numa brincadeira quase levo o fim ♪

167

♪

168

O brega essa música que
representa muito norte nordeste

169

Pelo norte nordeste ser
essa periferia do Brasil

170

essa música também ficou
um pouco à margem dessa história.

171

E acho que a gente tem ainda muito
que descobrir não só mestres

172

como mestras dessa música brega
que não é cafona mas é um estilo

173

como a lambada, como o carimbó,
como a guitarrada.

174

Música brega para gente no Pará e no
norte, nordeste é um estilo musical.

175

Artistas como Bartô
Galeno, Odair José,

176

Fernando Mendes, Waldick
Soriano, Paulo Sérgio, Baltazar.

177

Todos eles estão no consciente
coletivo brasileiro.

178

Eu sei que talvez muita gente se

incomode porque talvez a crítica

179

especializada não tenha falado desse
estilo musical como se deveria falar.

180

Mas não precisa, eles tocam no rádio,
eles tocavam bastante no rádio

181

e ainda tocam.

182

♪ No toca-fita do meu carro
Uma canção me faz lembrar você ♪

183

♪ Acendo mais um cigarro
E procuro lhe esquecer ♪

184

De 68 a 78 alavancaram
a venda de disco no país.

185

junto com a venda de toca discos

186

e foi uma coisa muito grande, um
movimento muito grande, muito forte.

187

E de repente fica fora
da história da música do Brasil.

188

eu não sei um preconceito desde
quando essa música romântica

189

e original para caramba foi
chamada de brega ou de cafona.

190

♪

191

♪ No toca-fita do meu carro
Uma canção me faz lembrar você ♪

192

♪ Acendo mais um cigarro
E procuro lhe esquecer ♪

193

"No toca fitas do meu carro"

é um dos maiores hits,

194

uma das músicas mais

emblemáticas do Bartô.

195

Quando você procura na internet

é sempre a mais pedida.

196

O brasileiro é louco

por carro e em todo carro

197

sempre teve seus

tem CD e pen drive

198

a gente sempre teve toca fita no carro.

199

Para embalar as paixões e os romances

dentro das nossas paixões nesse carro.

200

♪ E procuro lhe esquecer ♪

201

♪ Do meu lado está vazio ♪

202

♪ Você tanta falta me faz ♪

203

♪ Pois cada dia que passa

Eu te amo muito mais ♪

204

♪ Pois cada dia que passa

Eu te amo muito mais ♪

205

Bartô Galeno era "fashionista" antes
mesmo ter inventado essa palavra.

206

Olha o cabelo do cara,
olha para a indumentária do cara.

207

O cara é simplesmente um modelo

fotográfico para falar alguma coisa

208

em relação com o tempo que
ele fez mais sucesso ainda.

209

Eu acho fantástico a forma
que esses caras trazem essas

210

vivências naturais que que eles
tiveram que a gente tem para a música.

211

Por que toca muito nas
pessoas tocou e toca até hoje

212

essa realidade que
essa música brega tem.

213

Bartô é brega, o Bartô é amor,
o Bartô é desilusão,

214

o Bartô é sofrência,

o Bartô é a gente.

215

♪

216

♪ No toca-fita do meu carro

Uma canção me faz lembrar você ♪

217

♪ Acendo mais um cigarro

Tentando te esquecer ♪

218

♪ Do meu lado está vazio

Você tanta falta me faz ♪

219

♪ Pois cada dia que passa

Eu te amo muito mais ♪

220

♪ Pois cada dia que passa

Eu te amo muito mais ♪

221

♪ No toca-fita do meu carro

Uma canção me faz lembrar você ♪

222

♪ Acendo mais um cigarro
e procuro te esquecer ♪

223

♪ Do meu lado está vazio
Você tanta falta me faz ♪

224

♪ Pois cada dia que passa
Eu te amo muito mais ♪

225

♪ Pois cada dia que passa
Eu te amo muito mais ♪

226

♪

227

♪ Encontrei no porta-luva um lençinho
Que você esqueceu ♪

228

♪ E num cantinho bem bordado
O seu nome junto ao meu ♪

229

♪ E num cantinho bem bordado

O seu nome junto ao meu ♪

230

♪ E num cantinho bem bordado

O seu nome junto ao meu ♪

231

Legendagem: Barbara Castoldi